



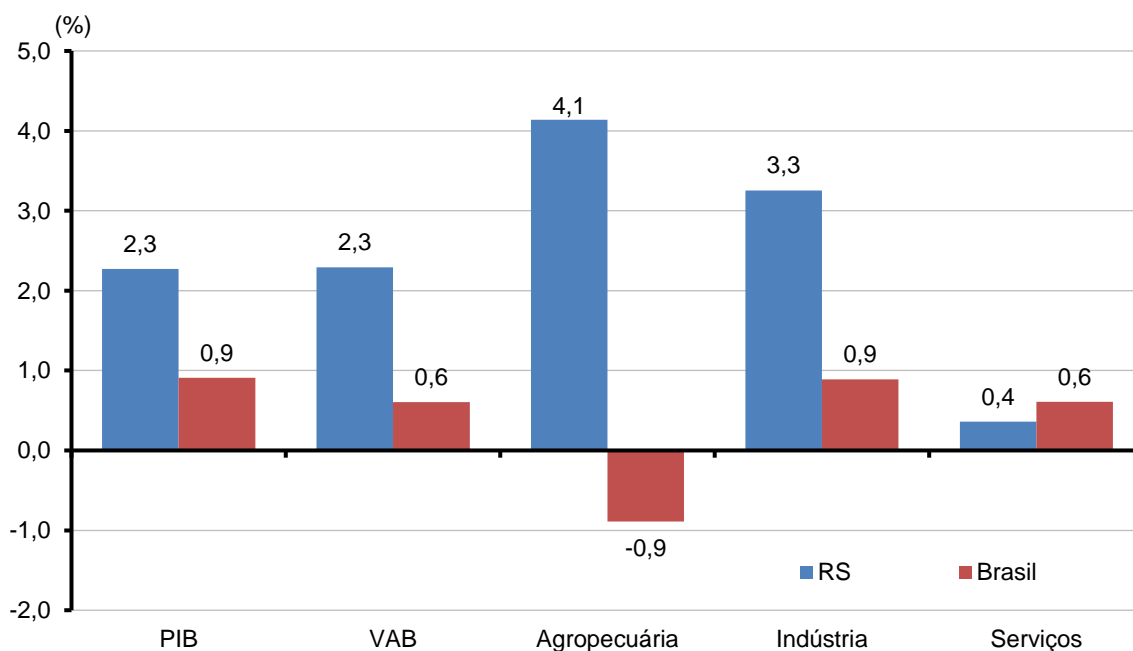
Resultados do PIB Trimestral do Rio Grande do Sul – 2.º trimestre de 2023

Trimestre sobre o trimestre imediatamente anterior

No segundo trimestre de 2023, **sobre o trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)**, o Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul apresentou expansão de 2,3% (Gráfico 1). Esse desempenho foi superior ao observado no Brasil, que apresentou crescimento de 0,9%. Entre as atividades econômicas, a agropecuária apresentou variação de 4,1%, a indústria de 3,3%, e os serviços de 0,4%. No Brasil, a agropecuária apresentou retração de 0,9%, e a indústria e os serviços tiveram crescimento de 0,9% e de 0,6% respectivamente.

Gráfico 1

Taxas de crescimento (com ajuste sazonal) do Produto Interno Bruto (PIB) e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividades, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2.º trim./2023/1.º trim./2023



Fonte: SPGG-RS/DEE (Rio Grande do Sul, 2023b).
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2023a).



Tabela 1

Taxas de crescimento (com ajuste sazonal) do Produto Interno Bruto (PIB) e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividades econômicas, do Rio Grande do Sul e do Brasil —
2.º trim./2023/1.º trim./2023

		(%)
	RS	BRASIL
PIB	2,3	0,9
Valor Adicionado Bruto	2,3	0,6
Agropecuária	4,1	-0,9
Indústria	3,3	0,9
Indústria extrativa mineral	-0,6	1,8
Indústria de transformação	5,2	0,3
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0,9	0,4
Construção	-0,1	0,7
Serviços	0,4	0,6
Comércio	-2,2	0,1
Transportes, armazenagem e correio	-0,7	0,9
Serviços de informação	3,6	0,7
Intermediação financeira e seguros	2,1	1,3
Atividades imobiliárias	0,9	0,5
Outros serviços	1,4	1,3
Administração, educação e saúde públicas	0,3	0,4

Fonte: SPGG-RS/DEE (Rio Grande do Sul, 2023b).
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2023a).

Na indústria do Rio Grande do Sul, o desempenho positivo foi influenciado pelo crescimento de 5,2% da transformação e de 0,9% da atividade de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana. A indústria extrativa e a construção apresentaram queda de 0,6% e de 0,1% respectivamente. Nos serviços, houve expansão em cinco atividades, com destaque para serviços de informação (3,6%), intermediação financeira e seguros (2,1%) e outros serviços (1,4%). Por outro lado, destacaram-se as retrações registradas nas atividades de comércio (-2,2%) e de transporte, armazenamento e correio (-0,7%).

Trimestre sobre o mesmo trimestre do ano anterior

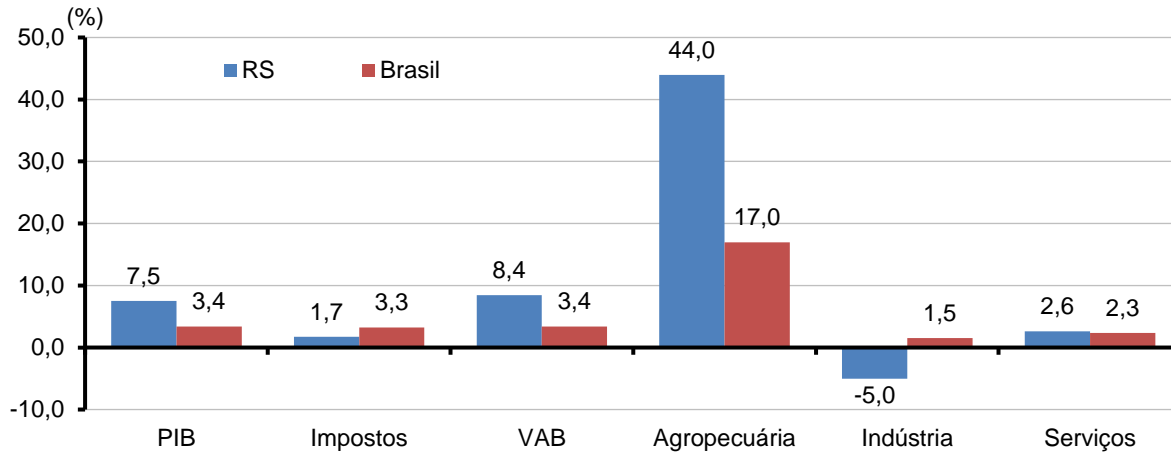
No segundo trimestre de 2023, **contra igual trimestre do ano anterior**, o PIB do Rio Grande do Sul apresentou crescimento de 7,5% (Gráfico 2), enquanto, no País, houve crescimento de 3,4%.

O Valor Adicionado Bruto (VAB) do Estado obteve variação de 8,4% no segundo trimestre, ante o crescimento de 3,4% no Brasil. O volume dos impostos sobre produtos registrou variação de 1,7% no Rio Grande do Sul, enquanto, no Brasil, houve expansão de 3,3%.



Gráfico 2

Taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividades, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2.º trim./2023/2.º trim./2022



Fonte: SPGG-RS/DEE (Rio Grande do Sul, 2023b).
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2023a).

Destaques setoriais do trimestre

Entre as grandes atividades, a agropecuária apresentou crescimento de 44,0%, enquanto a indústria teve retração de 5,0% e os serviços variação positiva de 2,6%. No Brasil, a agropecuária apresentou crescimento de 17,0%, a indústria de 1,5% e os serviços de 2,3%. Das 12 atividades econômicas divulgadas na Tabela 2, sete tiveram desempenho positivo no segundo trimestre de 2023, contra igual trimestre do ano anterior no Estado.

Tabela 2

Taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividades econômicas, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2.º trim./2023/2.º trim./2022

ATIVIDADES	RS	BRASIL
PIB	7,5	3,4
Impostos	1,7	3,3
Valor Adicionado Bruto	8,4	3,4
Agropecuária	44,0	17,0
Indústria	-5,0	1,5
Indústria extrativa mineral	-1,8	8,8
Indústria de transformação	-4,8	-1,7
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-12,6	4,8
Construção	-1,6	0,3
Serviços	2,6	2,3
Comércio	-1,3	0,1
Transportes, armazenagem e correio	3,9	3,4
Serviços de informação	5,6	3,8
Intermediação financeira e seguros	9,0	6,9
Atividades imobiliárias	2,9	2,8
Outros serviços	3,3	2,4
Administração, educação e saúde públicas	1,7	1,6

Fonte: SPGG-RS/DEE (Rio Grande do Sul, 2023b).
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2023a).



Agropecuária

A agropecuária foi a atividade que apresentou a maior variação no segundo trimestre de 2023, decorrente da recuperação da produção agrícola afetada pela estiagem no ano anterior. Apesar de uma nova estiagem, dessa vez menos intensa, ter atingido o Estado durante o verão, houve aumento da produção de soja (36,0%) e de milho (31,8%), comparativamente ao segundo trimestre do ano anterior. Já a produção de arroz apresentou queda de 8,0%.

Tabela 3

Quantidades produzidas em 2023 e taxas de crescimento da produção, da área e da produtividade dos principais produtos agrícolas do Rio Grande do Sul em relação a 2022

PRODUTOS	SAFRA 2023 (t)	VARIÇÃO 2023/2022 (%)		
		Produção	Área	Produtividade
Soja	12.708.118	36,0	4,1	27,2
Milho	3.954.830	31,8	5,0	24,6
Arroz	6.892.329	-8,0	-10,6	1,4

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (IBGE, 2023b).

Indústria

No segundo trimestre de 2023, a indústria apresentou queda de 5,0%, decorrente da retração na produção de todas as atividades. Destacaram-se as variações da atividade de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (-12,6%), da indústria de transformação (-4,8%) e da construção (-1,6%). No Brasil, a variação positiva da indústria (1,5%) foi influenciada pelo desempenho positivo da indústria extrativa (8,8%), da atividade de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (4,8%) e da construção (0,3%), enquanto a transformação apresentou queda de 1,7%.

Tabela 4

Taxas de crescimento acumuladas no ano das atividades industriais do Rio Grande do Sul —
2.º trim./2023/2.º trim./2022

ATIVIDADES INDUSTRIAIS	TAXAS (%)
Produtos químicos	5,1
Bebidas	12,3
Produtos do fumo	7,1
Produtos alimentícios	1,9
Produtos de minerais não metálicos	4,6
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0,6
Couros e artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-1,2
Celulose, papel e produtos de papel	-5,3
Móveis	-6,8
Metalurgia	-9,5
Produtos de borracha e de material plástico	-9,0
Máquinas e equipamentos	-8,8
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-20,3
Produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	-10,3

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (IBGE, 2023c).



Na indústria de transformação, o resultado negativo foi influenciado principalmente pelas quedas na produção de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-10,3%), de produtos de metal (-20,3%), de máquinas e equipamentos (-8,8%), de produtos de borracha e de material plástico (-9,0%) e da metalurgia (-9,5%). Por outro lado, destacaram-se os desempenhos positivos na fabricação de produtos químicos (5,1%), de bebidas (12,3%) e de produtos de fumo (7,1%).

Serviços

Nos serviços, a variação positiva de 2,6% foi influenciada pelo crescimento observado em quase todas as atividades, com exceção do comércio, que retraiu 1,3%. As demais atividades tiveram desempenhos positivos, com destaque para intermediação financeira e seguros (9,0%), serviços de informação (5,6%), transporte, armazenagem e correio (3,9%) e outros serviços (3,3%).

No comércio, entre as 10 atividades divulgadas na Tabela 5, quatro apresentaram crescimento no trimestre, destacando-se as atividades de comércio de veículos (25,3%) e de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (8,2%). Por outro lado, as principais retrações ocorreram nas vendas de outros artigos de uso pessoal e doméstico (-15,2%), de combustíveis e lubrificantes (-6,6%), de tecidos, vestuários e calçados (-13,1%) e de móveis e eletrodomésticos (-8,3%).

Tabela 5

Taxas de crescimento acumuladas no ano do volume de vendas das atividades comerciais do Rio Grande do Sul — 2.º trim. 2023/2.º trim./2022

ATIVIDADES	TAXAS
Comércio de veículos	25,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	8,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,4
Material de construção	0,1
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-5,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	-10,9
Móveis e eletrodomésticos	-8,3
Tecidos, vestuário e calçados	-13,1
Combustíveis e lubrificantes	-6,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-15,2

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio (IBGE, 2023d).

Departamento Estadual de Trânsito/Levantamentos Estatísticos (Rio Grande do Sul, 2023a).

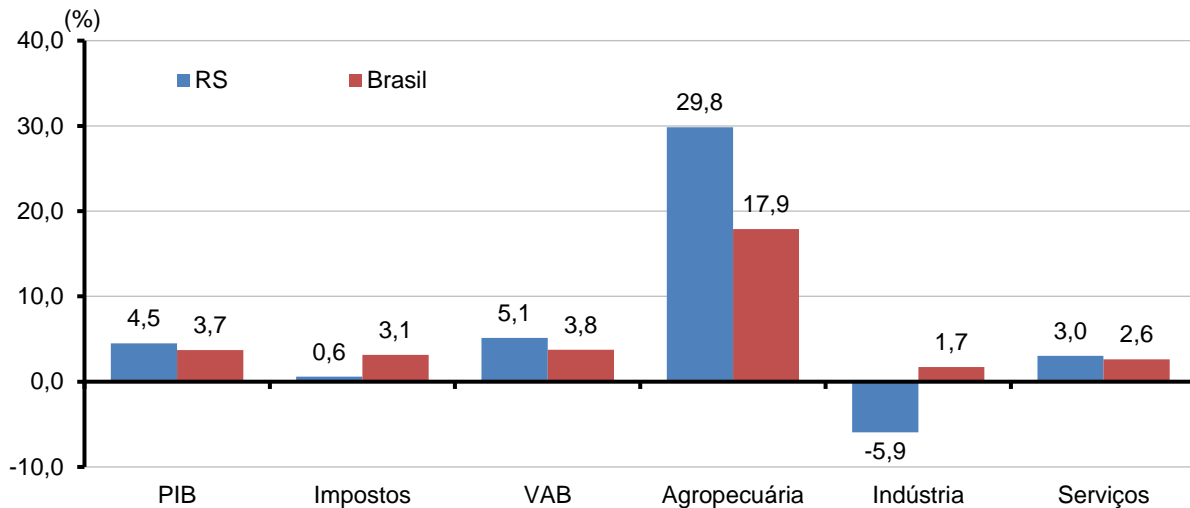
Taxa acumulada no ano (1.º semestre)

A taxa de crescimento do PIB acumulada no primeiro semestre de 2023, contra igual período do ano anterior, foi de 4,5% no RS e de 3,7% no Brasil. O Valor Adicionado Bruto do Estado obteve variação de 5,1% no primeiro semestre, resultado superior ao observado no Brasil (3,8%). O volume dos impostos sobre produtos no Rio Grande do Sul cresceu 0,6%, enquanto, no Brasil, o crescimento foi de 3,1%. Entre as grandes atividades, a agropecuária teve expansão de 29,8%, e os serviços de 3,0%, enquanto a indústria apresentou retração de 5,9%. No Brasil, a agropecuária cresceu 17,9%, a indústria 1,7%, e os serviços 2,6%.



Gráfico 3

Taxas de crescimento acumuladas no ano do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividades, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 1.º sem./2023/1.º sem./2022



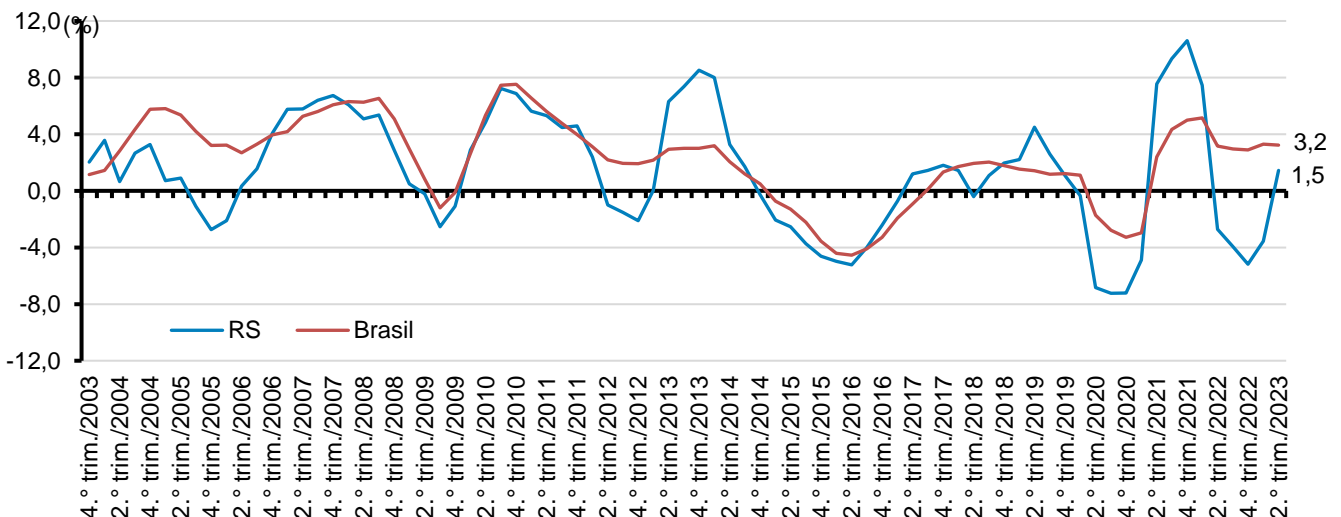
Fonte: SPGG-RS/DEE (Rio Grande do Sul, 2023b).
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2023a).

Taxa acumulada em quatro trimestres

No acumulado em quatro trimestres, o PIB do RS apresentou variação de 1,5%, ante a retração de 3,6% registrada no trimestre anterior (Gráfico 3). Esse desempenho foi influenciado pela expansão na produção agropecuária e nos serviços. No Brasil, o acumulado dos quatro trimestres passou de 3,3% no primeiro trimestre de 2023 para 3,2% no segundo trimestre de 2023.

Gráfico 3

Taxas de crescimento acumuladas em quatro trimestres do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2003-2023



Fonte: SPGG-RS/DEE (Rio Grande do Sul, 2023b).
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2023a).



Referências

IBGE. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais — SCNT**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023a. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 2 set. 2023.

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática**: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Rio de Janeiro: IBGE, 2023b. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/lspa/tabelas>. Acesso em: 2 set. 2023.

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática**: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física. Rio de Janeiro: IBGE, 2023c. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pim-pf-regional/tabelas>. Acesso em: 2 set. 2023.

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática**: Pesquisa Mensal do Comércio. Rio de Janeiro: IBGE, 2023d. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pmc/tabelas>. Acesso em: 2 set. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Departamento Estadual de Trânsito. **Levantamentos estatísticos**. Porto Alegre: Detran-RS, 2023a. Disponível em: <https://www.detran.rs.gov.br/dados-rs>. Acesso em: 2 set. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. **PIB RS trimestral**. Porto Alegre: SPGG/DEE, 2023b. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/pib-trimestral>. Acesso em: 1 set. 2023.

